

A NOSSA ABORDAGEM AOS DIREITOS HUMANOS

Respeitar os direitos humanos é fundamental para o bem-estar das nossas comunidades e dos nossos trabalhadores, e é simplesmente a atitude correcta a adoptar.



Declaração de Advertência

As imagens ou declarações de ambições, metas, aspirações, planos, objectivos, eventos, projectos, projecções, oportunidades, expectativas, desempenho ou condições futuras, incluindo no presente documento, ou expectativas, estimativas, planos de negócios e iniciativas de sustentabilidade dependem dos factores de mercado futuros, do progresso tecnológico contínuo, do apoio das políticas e da elaboração atempada de regras ou da continuação dos incentivos e financiamento governamentais, e representam declarações prospectivas. Estas declarações não constituem garantias de desempenho, programas ou resultados futuros.

Exxon Mobil possui inúmeras afiliadas, muitas delas com designações que incluem ExxonMobil, Exxon, Mobil, Esso e XTO. Por uma questão de conveniência e simplicidade, esses e outros termos como “Corporação”, “empresa”, “nosso/nossa”, “nós” e “seus/suas” são por vezes utilizados como referências abreviadas de uma ou mais afiliadas ou grupo de afiliadas. As referências abreviadas que descrevem organizações operacionais regionais ou globais, e linhas de negócio regionais ou globais são também por vezes utilizadas por uma questão de conveniência e simplicidade. Nada do que se contém no presente documento tem por finalidade sobrepor-se ao princípio da autonomia das personalidades jurídicas societárias de empresas afiliadas. . Os objectivos da ExxonMobil Moçambique, Limitada não garantem qualquer acção ou desempenho futuro por parte das suas afiliadas, nem a responsabilidade da ExxonMobil Moçambique, Limitada pelas acções e desempenho futuro dessas afiliadas, ficando cada uma das afiliadas encarregue de gerir os seus próprios assuntos. Por uma questão de conveniência e simplicidade, palavras como empreendimento, consórcio, parceria, consorciado e parceiro são utilizadas para indicar relações de negócio que envolvem actividades e interesses comuns, e tais palavras podem não indicar relações jurídicas precisas. O material contido nesta apresentação não pode ser utilizado ou reproduzido sem a permissão da ExxonMobil Moçambique, Limitada. Todos os direitos reservados.

Para mais informações, visite: [ExxonMobil in Mozambique](#)



INTRODUÇÃO

A ExxonMobil Moçambique, Limitada (EMML) adoptou as políticas, práticas e expectativas da ExxonMobil consistentes com a [Declaração sobre os Direitos Humanos](#). A EMML mantém-se firme no seu compromisso em respeitar os direitos humanos como princípio fundamental nas suas operações.

1

Esforçamo-nos por exercer uma influência positiva na nossa força de trabalho e nas comunidades onde actuamos.

2

Não utilizamos trabalho forçado ou obrigatório nas nossas operações e proibimos a utilização de trabalho infantil na nossa força de trabalho.

3

Condenamos todo o tipo de violação dos direitos humanos e expressamos activamente essas posições nas nossas interacções com governos e outros intervenientes.

Mulheres do projecto KUINUA, dedicadas à arte de tecelagem no distrito de Palma.

Prefácio

“À medida que avançamos com as actividades no terreno, a EMMML mantém o seu compromisso em respeitar os direitos humanos e defender a dignidade de todos os indivíduos ligados ao projecto Rovuma LNG. A nossa abordagem é orientada por princípios universalmente reconhecidos e integrada nas nossas normas e práticas mais amplas. Confio que a nossa abordagem em matéria de direitos humanos o(a) ajude a compreender como procuramos integrar considerações relacionadas com os direitos humanos em cada fase do projeto. Reconhecemos que há um longo caminho a percorrer e estamos empenhados na melhoria contínua, trabalhando em conjunto para reforçar a nossa posição como parceiro de confiança em Moçambique.”

Frank Kretschmer
Presidente do Conselho de Administração



Saiba mais sobre a
ExxonMobil em Moçambique
no nosso website [ExxonMobil
in Mozambique](https://www.exxonmobil.com/mozambique)

Contate-nos

Para questões de carácter
geral:

**Departamento de Relações
Públicas e Governamentais da
ExxonMobil Moçambique,
Limitada**

Email:
[ExxonMobilMozambique@
exxonmobil.com](mailto:ExxonMobilMozambique@exxonmobil.com)



AS EMPRESAS E OS

DIREITOS HUMANOS

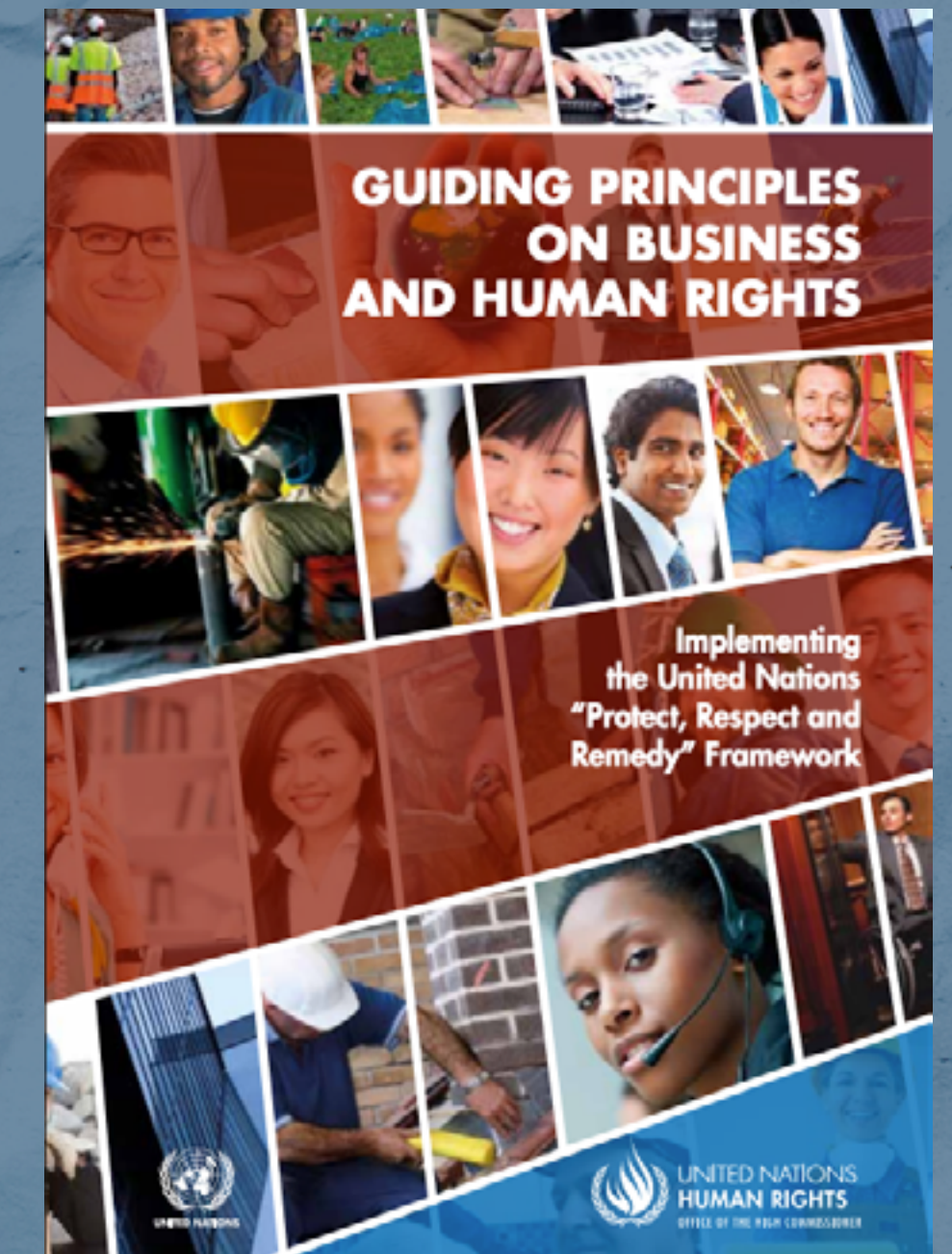
Os UNGPs definem os principais aspectos da diligência prévia para empresas em matéria de direitos humanos:

Avaliar os riscos e potenciais impactos nos direitos humanos nas operações, cadeias de valor e relações.

Actuar com base nas constatações; documentar e monitorizar o desempenho; comunicar aos públicos-alvo de que forma os potenciais principais impactos foram abordados.

Implementar mecanismos de reclamação eficazes.

A ExxonMobil integra os principais aspectos dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre as Empresas e os Direitos Humanos de 2011 (UNGP) nas suas políticas, práticas e expectativas, sendo orientada pelos objectivos de princípios universalmente reconhecidos.



Fonte: Guiding Principles on Business and Human Rights, OHCHR, 2011



A NOSSA ABORDAGEM

A abordagem da EMMML aos direitos humanos é orientada pelos objectivos dos princípios e quadros de referência de direitos humanos universalmente reconhecidos.

Somos orientados por:

Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre as Empresas e os Direitos Humanos

Declaração Universal das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos

Declaração da Organização Internacional do Trabalho (ILO) de 1998 sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho

Princípios Voluntários sobre a Segurança e os Direitos Humanos

Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas

Convenção 169 da ILO sobre os Povos Indígenas e Tribais em Países Independentes

Focamos em:

Comunidades e Pessoas

Segurança

Trabalhadores e Fornecedores

Integramos através de:

Compromisso em Respeitar

Políticas, Declarações, Expectativas

Diligência Prévia

Sistemas, Programas, Processos, Práticas

Acesso a Recurso

Mecanismos de Reclamação para Comunidades e Trabalhadores



O NOSSO COMPROMISSO

O nosso compromisso com o respeito pelos direitos humanos está incorporado nas políticas, declarações e expectativas da EMMML e é reforçado através de formações periódicas.

Normas de
Conduta
Comercial

Declaração
sobre o
Trabalho e
o Local de
Trabalho

Expectativas
para
Fornecedores,
Clientes e
Contratantes

Declaração
sobre os
Direitos
Humanos

Declaração
sobre a
Segurança e
os Direitos
Humanos

Como definido na nossa Política de Ética, cumprimos todas as leis, regras e regulamentos governamentais aplicáveis à empresa.



DILIGÊNCIA PRÉVIA

As nossas práticas de diligência prévia ajudam a identificar e avaliar atempadamente os potenciais impactos nos direitos humanos e outros riscos e oportunidades socioeconómicos nas nossas actividades.

Procuramos evitar ou reduzir os riscos por meio do planeamento rigoroso, da minimização eficaz, da monitorização e de outras medidas.



Intervenientes

Como operador designado do projecto Rovuma LNG, a EMMML interage regularmente com uma ampla variedade de intervenientes internos e externos, bem como com peritos independentes, como parte da nossa diligência prévia em matéria de direitos humanos. As perspectivas fornecidas por estes intervenientes, bem como as informações dos nossos processos de envolvimento e gestão de reclamações, contribuem para o desenvolvimento da nossa abordagem e contribuem para o desenvolvimento e integração da nossa abordagem em direitos humanos nos nossos planos e práticas

Alinhamento

O projecto Rovuma LNG será orientado pelos [Princípios do Equador](#), as [Normas de Desempenho da IFC](#) e os [Princípios Voluntários sobre a Segurança e os Direitos Humanos](#) (VPSHR).

O Projecto também terá uma monitoria regular, visitas ao local e análises da documentação realizadas por consultores independentes, com experiência na área dos direitos humanos, que irão fornecer contributos sobre os nossos sistemas e práticas.



A construção de estruturas de apoio reforça a sustentabilidade e a coesão social em Palma, Cabo Delgado.



ACESSO A RECURSO

Os mecanismos de reclamação constituem um elemento essencial do compromisso da EMMML para com o respeito pelos direitos humanos.

No âmbito destes processos, procuramos assegurar a confidencialidade e a não-retaliação.

A apresentação de queixas através destes mecanismos não impede qualquer pessoa ou a EMMML de procurar outros tipos de recursos ao abrigo da legislação moçambicana. other remedies under Mozambican law.



Trabalhadores locais de
Kampi Kwanza em Afungi,
Cabo Delgado.

A nossa mão-de-obra

Os nossos procedimentos de reclamação e política de porta aberta incentivam os colaboradores a colocar questões, expressar preocupações e apresentar sugestões.



ACESSO A

RECURSO (cont.)

Comunidades

Para o projecto Rovuma LNG desenvolvemos um procedimento de gestão de reclamações da comunidade que comparámos com os critérios de eficácia dos UNGPs, assegurando o acesso à reparação por meio de canais transparentes, acessíveis e culturalmente adequados. As reclamações e opiniões podem ser submetidas verbalmente ou por escrito através de qualquer um dos canais seguintes:

Agentes de ligação comunitária do projeto Rovuma LNG

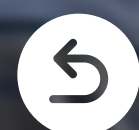
Caixas de reclamação disponíveis nas aldeias

Qualquer representante, contratante ou subcontratante do projecto

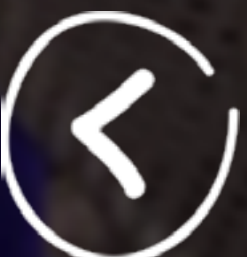
E-mail específico para reclamações:
RovumaLNG.Reclamacao@exxonmobil.com

Líderes da aldeia; agentes de ligação da aldeia ou dinamizadores comunitários; representantes dos comités comunitários

Processo de envolvimento da comunidade em Afungi, Cabo Delgado.



Regresso à
nossa Abordagem



O NOSSO ENFOQUE

A EMMML está empenhada em respeitar os direitos humanos. Os nossos esforços reflectem o espírito e a intenção da Declaração Universal das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos.

Para a implementação da nossa abordagem aos direitos humanos, focamo-nos em:

Comunidades e Pessoas

Segurança

Trabalhadores e Fornecedores



O compromisso colectivo reforça os meios de subsistência e as práticas sustentáveis em Palma, Cabo Delgado.

COMUNIDADES

E PESSOAS

O respeito pelos direitos humanos está integrado nos nossos Planos de Gestão Ambiental e Social (PGASs). Estes planos descrevem os métodos para minimizar potenciais impactos ambientais e sociais e orientam as nossas acções através da construção e das operações.

Os nossos planos para o projecto Rovuma LNG estão [disponíveis aqui](#):

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Plano de Gestão Ambiental e Social

Requisitos Ambientais e Sociais para Contratantes



COMUNIDADES

E PESSOAS (cont.)

Investimento Comunitário

As nossas colaborações com organizações da sociedade civil aprofundam a nossa compreensão dos contextos locais e ajudam-nos a contribuir significativamente para os direitos humanos no terreno. No distrito de Palma, a nossa iniciativa “Desporto pela Paz”, implementada desde 2023 em parceria com a Favela United, envolve mais de 10,000 jovens no desporto, e contribui para a recuperação do trauma do conflito e do deslocamento. Esta iniciativa desempenha um papel essencial ao apoiar o bem-estar das crianças e promover a resiliência comunitária.

Assista ao vídeo para saber mais sobre o projeto.

Assistir ao vídeo



Esforçamo-nos por ampliar o impacto positivo da nossa empresa nas comunidades locais, ao mesmo tempo que gerimos os riscos ambientais, socioeconómicos e de saúde.



Programa Desporto pela Paz no distrito de Palma, Cabo Delgado

Mais

COMUNIDADES

E PESSOAS (cont.)

Formação sobre os direitos humanos

Em 2025, no âmbito da nossa busca por fortalecer a integração dos direitos humanos nos Planos de Gestão Ambiental e Social, os principais membros da equipa de gestão socioeconómica participaram no curso executivo “Integrar a Gestão de Direitos Humanos na Empresa”, ministrado pela Universidade da Cidade do Cabo.



Retorno ao
nosso Enfoque



SEGURANÇA

A nossa [Declaração sobre a Segurança e os Direitos Humanos](#) realça o nosso compromisso em conduzir as nossas actividades de uma forma que proteja a segurança do pessoal, das instalações e das operações, garantindo simultaneamente o respeito pelos direitos humanos.

A Declaração fornece orientações sobre como gerir as interacções com a segurança atribuída pelo governo anfitrião e com os prestadores de segurança privada. A Declaração também fornece orientações sobre como documentar e informar as alegações de abusos dos direitos humanos levados a cabo pelas forças de segurança do governo anfitrião na protecção do nosso pessoal e dos nossos activos.

Estabelecidos em 2000, os Princípios Voluntários sobre a Segurança e os Direitos Humanos (VPSHR) são um conjunto de princípios concebidos para orientar as empresas na manutenção da segurança e protecção das suas operações, respeitando simultaneamente os direitos humanos. A ExxonMobil é desde 2002 membro da Iniciativa dos Princípios Voluntários (VPI), um esforço multilateral que visa apoiar a implementação dos Princípios Voluntários sobre a Segurança e os Direitos Humanos (VPSHR). O Governo de Moçambique iniciou a implementação dos VPSHR em 2021 e foi aceite como membro participante da VPI em 2024.



SEGURANÇA (cont.)

O Governo de Moçambique é responsável por salvaguardar a ordem pública e a segurança e estabilidade da nação. Na província de Cabo Delgado, o Governo de Moçambique tem mobilizado prestadores de segurança para as operações da EMMML. Estes prestadores de segurança recebem formação obrigatória sobre os VPSHR.

O prestador de segurança privada que apoia as operações da EMMML na província de Cabo Delgado é signatário do Código de Conduta **Internacional para Empresas de Segurança Privada**, um programa desenvolvido com o contributo e a aprovação do Comité Internacional da Cruz Vermelha.

 Regresso ao
nosso Enfoque



ExxonMobil Moçambique, Limitada

Além disso, em conformidade com a Declaração da ExxonMobil sobre a Segurança e os Direitos Humanos, os prestadores de segurança privada devem dar formação sobre os VPSHR ao seu pessoal.



Segurança Privada Arkhe, VPSHR,
Formação na Matola, Maputo



TRABALHADORES E FORNECEDORES

Orientados pela nossa Declaração sobre o Trabalho e o Local de Trabalho, mantemo-nos firmes no compromisso em proporcionar ambientes de trabalho positivos, produtivos e de apoio. Proibimos especificamente qualquer forma de assédio por ou dirigido a força de trabalho, incluindo colaboradores, contratantes, fornecedores ou clientes.

Engajamento da comunidade em Afungi, Cabo Delgado

Conforme descrito na nossa Declaração sobre os Direitos Humanos, onde quer que operamos, a EMMML:

- Reconhece e respeita o direito dos colaboradores de aderir a associações e escolher organizações representativas com o intuito de participarem em processos de negociação colectiva, em conformidade com as leis, normas e regulamentos aplicáveis, bem como com os costumes locais, quando apropriado.
- Proíbe a utilização de trabalho infantil na nossa força de trabalho: todos os colaboradores da EMMML têm idade superior à idade mínima de admissão ao emprego no país onde trabalham.
- Recruta colaboradores e fornece condições de trabalho, incluindo o pagamento de salário e regalias, que estão em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.
- Não utiliza trabalho forçado ou obrigatório, incluindo trabalho de reclusos.
- Garante igualdade de oportunidades de emprego às pessoas que estejam qualificadas para desempenhar as funções do posto de trabalho.
- Proíbe a discriminação no local de trabalho.



TRABALHADORES E FORNECEDORES (cont.)

Com uma mão-de-obra substancial prevista para a fase de construção, é importante alinhar as práticas dos contratantes com as expectativas da EMMML relativamente às condições de trabalho.

As nossas [expectativas para fornecedores, clientes e contratantes](#) apelam aos contratantes de Engenharia, Procurement e Construção (EPC) do projecto Rovuma LNG para que conduzam as suas actividades de forma a respeitar os direitos humanos.

Estas expectativas também estão integradas nos nossos documentos contractuais e trabalhamos em colaboração com os nossos contratantes de EPC.



Retorno ao
nosso Enfoque



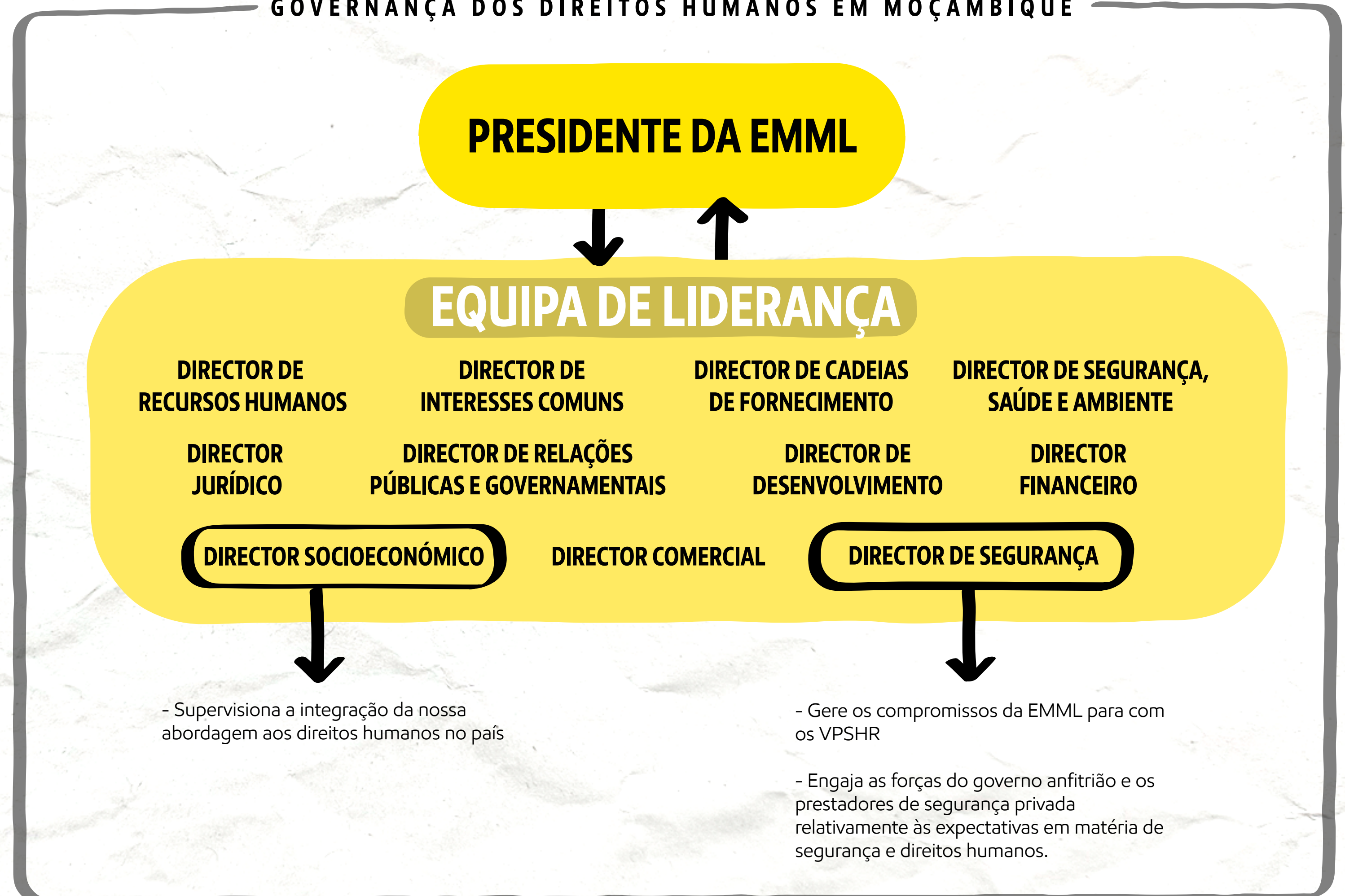
A NOSSA PRÁTICA

Os principais factores para concretizar a nossa abordagem aos direitos humanos em Moçambique incluem:

Governança

A nível nacional, a responsabilidade pelo nosso quadro de direitos humanos recai sobre o nosso Presidente do Conselho de Administração. A equipa de liderança da EMMML é responsável por promover a responsabilização pela identificação e gestão dos riscos em matéria de direitos humanos. A gestão diária de potenciais impactos aos direitos humanos é transversal à organização e, como tal, está integrada em várias áreas funcionais.

GOVERNANÇA DOS DIREITOS HUMANOS EM MOÇAMBIQUE



A NOSSA PRÁTICA (cont.)

Engajamento

O engajamento é essencial para promover a acção de respeitar os direitos humanos e operar com transparência.

A EMMML participa em reuniões e debates com representantes do governo, incluindo a Comissão Nacional de Direitos Humanos, organizações da sociedade civil, embaixadas e outros representantes do sector, para colher perspectivas e ensinamentos de pessoas interessadas sobre questões de empresas e direitos humanos em Moçambique.



Depois da guerra, rostos marcados pela coragem transformam o artesanato num caminho de cura e paz, em Palma, Cabo Delgado.



A EMMML participou no 14.º Encontro do Grupo Nacional de Trabalho sobre os VPSHR, Maputo, Moçambique.

A EMMML é uma participante activa nos Grupos Técnicos de Trabalho Nacionais e Regionais sobre os VPSHR em Maputo e Cabo Delgado. Os Grupos de Trabalho reúnem representantes do governo, empresas e organizações da sociedade civil para analisar questões de segurança e direitos humanos no âmbito das indústrias extractivas. O Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, apoiado pelo Ministério da Defesa Nacional, assume a liderança dos Grupos de Trabalho, o que demonstra o compromisso do Governo de Moçambique para com os VPSHR.

A NOSSA PRÁTICA (cont.)

Engajamento

Na Península de Afungi, a nossa equipa de Assuntos Comunitários dedica-se a estabelecer boas relações com as comunidades afectadas pelo projecto. Este compromisso começa com a disposição para ouvir e criar oportunidades para um diálogo bilateral. Através de interações regulares com membros da comunidade e líderes locais, partilhamos informação, identificamos necessidades e respondemos a preocupações. Juntos, desenvolvemos soluções orientadas para as comunidades.



Regresso à
[nossa Prática](#)



As actividades em conjunto reforçam a solidariedade e os meios de subsistência no projecto Samaki Kavu em Palma, Cabo Delgado

Os nossos principais contratantes de Engenharia, Procurement e Construção (EPC) do projecto Rovuma LNG devem desenvolver condições, políticas e procedimentos de trabalho. Devem incluir mecanismos de reclamação e envolvimento dos trabalhadores para revelar preocupações ocultas e permitir uma acção atempada.



*As actividades de pesca conjuntas
reforçam a resiliência comunitária
e a sustentabilidade económica em
Maganja, no distrito de Palma,
Cabo Delgado.*

Na ExxonMobil Moçambique, Limitada, estamos empenhados em interagir com as comunidades, proporcionando um ambiente de trabalho positivo, produtivo e de apoio, e contribuindo para o desenvolvimento económico local. Ao promover uma cultura assente na integridade e no cuidado, procuramos criar impactos positivos e duradouros para a nossa mão-de-obra e nas comunidades onde operamos, em Moçambique.

ExxonMobil Moçambique, Limitada



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Plano de Gestão Ambiental e Social

Requisitos Ambientais e Sociais para Contratantes

PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO	RECURSOS NATURAIS	COMUNIDADE	TRABALHO	TERRA/ MEIOS DE SUBSISTÊNCIA	OUTROS	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	SEGURANÇA	RESPOSTA DE EMERGÊNCIA	ESPECÍFICO DAS ACTIVIDADES
• Qualidade do Ar, Gases com Efeito de Estufa (GHG) e Eficiência Energética • Gestão de Resíduos • Descargas de Efluentes • Materiais Perigosos • Iluminação e Impactos Visuais	• Captação e Utilização de Água • Lastro e Incrustações Biológicas • Protecção da Vida Selvagem • Gestão de Ervas Daninhas e Pragas • Monitorização Ambiental • Biodiversidade	• Conteúdo Local • Apoio ao Desenvolvimento Comunitário • Saúde, Segurança e Protecção Comunitária • Imigração Induzida pelo Projeto	• Emprego e Relações com os Trabalhadores	• Acesso a Terra Suplementar • Usurpação de DUAT (Direito de Uso e Aproveitamento da Terra)	• Envolvimento de Intervenientes • Gestão do Legado Cultural	• Plano Segurança, Protecção, Saúde e Ambiente (SPSA) Integrado no Projeto • Requisitos Mínimos de Saúde para a Execução do Projeto	• Segurança	• Preparação e Resposta a Emergências • Resposta a Derramamentos de Óleo	• Construção e Reintegração do Desenvolvimento Local • Dragagem • Tráfego e Transporte Rodoviário • Operações Marítimas • Requisitos para Campos e Alojamento • Matérias-Primas e Agregados